



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se**

**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

O Fórum Cidadania Lx tornou esta semana pública (através do seu blogue) uma carta dirigida à Direção-Geral do Tesouro e Finanças denunciando o roubo recente de todas as telas presentes na antiga sala do Palácio Burnay, em Lisboa, cujo edifício se encontra abandonado.

Na carta pode ler-se:

- «Há relativamente pouco tempo, constatámos a existência de janelas abertas ao nível da rua e imediatamente alertámos V. Exa. para a necessidade de as fecharem, até porque essa situação já se verificava desde há vários meses a essa parte, e, portanto, existia elevada probabilidade de se verificarem roubos e ainda maiores atos de vandalismo do que aqueles por que o Palácio tem passado.

Fomos agora alertados para o roubo recente da totalidade das telas existentes na antiga sala de baile do Palácio Burnay, e que ainda existiam aquando da visita de V. Exa. ao Palácio em abril de 2020 (!), aquando da elaboração de relatórios técnicos pela DGPC.

[...]

- Chegou-nos a informação de que o Conselho Económico e Social estaria a negociar a sua instalação no Palácio Burnay, solução que, não sendo a ideal, certamente possibilitará o estancar na degradação e abandono a que o Estado votou este imóvel histórico da autoria de Nicola Bigaglia.

Lamentamos profundamente que o Estado, mais uma vez, proceda deste modo em relação ao Património que lhe foi entregue por privados para que dele cuidassem, configurando intencionalidade em prol da degradação irreversível dos imóveis classificados à sua guarda.»

Acerca desta carta, enviada também à comunicação social, refere a agência Lusa que não está a decorrer, por parte da Procuradoria Geral da República, qualquer inquérito a crimes de roubo e/ou vandalismo no Palácio Burnay.

O Palácio Burnay é propriedade do Estado, e está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 26 de fevereiro de 1982. Desde a saída do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (em 2001) e do Instituto de Investigação Científica Tropical que se encontra abandonado.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro de Estado e das Finanças, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1- Está V. Exa. em condições de confirmar a boa receção da carta enviada pelo Fórum Cidadania Lx à Direção-Geral do Tesouro e Finanças?**

**2- Confirma V. Exa o roubo da totalidade das telas existentes na antiga sala de baile do Palácio Burnay?**

**3- Tinha já V. Exa. conhecimento desta situação? Se sim, desde quando?**

**4- Que medidas foram tomadas depois do primeiro alerta por parte do Fórum Cidadania Lx de que existiam, no Palácio Burnay, janelas abertas ao nível da rua?**

**5- Confirma V. Exa. que existe a possibilidade de o Conselho Económico e Social vir a ser instalado no Palácio Burnay? Se sim, quando e em que termos?**

**6- Caso esta hipótese não se confirme, que planos tem o Governo para este edifício – recuperar?, alienar? Quando?**

Palácio de São Bento, 3 de julho de 2021

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)